

Apresentação Oral

SALA 3 – ENFERMAGEM

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/bkc-xcdm-wgk>

PROFESSORES AVALIADORES: Márcia Raquel; Samarah Bevilacqua

13. O PAPEL DO ENFERMEIRO DO TRABALHO

Wanderson Oliveira Moreira, Ruberval Peres Gasques

RESUMO

O estudo enfatiza a relevância do enfermeiro do trabalho em um contexto de crescente demanda por segurança e bem-estar dos trabalhadores. Esses profissionais atuam em diversas áreas, incluindo promoção da saúde, prevenção de doenças, gestão de emergências e reabilitação, sendo essenciais para garantir a saúde e segurança dos empregados. A pesquisa destaca que a atuação do enfermeiro deve ser proativa, focando na identificação de riscos, implementação de programas de saúde e segurança, e educação dos trabalhadores sobre práticas saudáveis. O trabalho ressalta a importância da colaboração entre enfermeiros, empregadores e trabalhadores para a criação de um ambiente de trabalho seguro e saudável. Essa interação é fundamental para a melhoria das condições laborais, o que, por sua vez, contribui para o aumento da produtividade e satisfação dos colaboradores. A conclusão do estudo reafirma que o enfermeiro do trabalho desempenha um papel crucial na construção de uma cultura de saúde e segurança no ambiente corporativo, atuando como um agente de mudança que pode impactar positivamente a vida dos trabalhadores e a dinâmica organizacional. Portanto, a pesquisa não apenas destaca as funções e responsabilidades do enfermeiro do trabalho, mas também a necessidade de um compromisso contínuo com a saúde ocupacional, visando um futuro mais seguro e saudável para todos os trabalhadores.

PALAVRAS-CHAVES: saúde ocupacional; segurança no trabalho; bem-estar dos trabalhadores; prevenção de doenças.

14. A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ABORDAGEM A LESÃO POR PRESSÃO

Eliane Gomes da Silva; Márcia Raquel Venturini Baggio

RESUMO

As lesões por pressão representam um obstáculo significativo na assistência à saúde, principalmente para a equipe de enfermagem. Essas lesões não afetam apenas o paciente e sua família, mas sua ocorrência também serve como indicação da qualidade do atendimento prestado. O objetivo deste estudo é analisar as evidências

disponíveis na literatura acerca das lesões por pressão, seus principais cuidados de enfermagem e as principais abordagens para prevenção das mesmas. Para tanto, realizou-se uma revisão bibliográfica de artigos internacionais indexados em plataformas especializadas, tais como PubMed e Scielo. Os termos-chave utilizados incluíram as seguintes palavras-chave: lesão por pressão, prevenção, abordagens terapêuticas, enfermagem. O foco principal foi na avaliação de risco, cuidados com a pele, reposicionamento e mobilização precoce. Os cuidados preventivos mais citados foram: reposicionamento, manutenção da limpeza e hidratação da pele e utilização de colchão e almofadas piramidais. Consequentemente, observou-se que a maioria das práticas está alinhada com as diretrizes internacionais. Porém, há necessidade de treinamento regular, principalmente na utilização da escala de Braden, frequência de reposicionamento e contra-indicações como massagem de relaxamento. Isso é necessário para garantir atendimento de alta qualidade aos pacientes internados na unidade de terapia intensiva. Ressalta-se a importância dos cuidados de enfermagem no tratamento e recuperação de pacientes com lesões por pressão.

PALAVRAS-CHAVE: lesão por pressão; prevenção; abordagens terapêuticas; enfermagem.

15. ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CAUSADAS POR QUEIMADURAS

Manuel Atílio de Oliveira; Larissa de Jesus Rodrigues; Daniel Henrique da Silva; Márcia Raquel Venturini Baggio

RESUMO

No atendimento às vítimas de queimaduras um desafio difícil para equipe de enfermagem. O lidar com fatores como morte e sofrimento, a carga de trabalho intensa, os pacientes difíceis, o estresse constante, uma profissão que vai além do cuidado. O profissional necessita cuidados e qualificação, tornando um enfermeiro preparado e sempre buscando proporcionar conforto e alívio nos momentos de vulnerabilidade. A complexidade da queimadura depende de diversos fatores nos cuidados. O manejo visa reduzir a dor, prevenir complicações e promover a cicatrização. A avaliação inicial do paciente queimado é para determinar a gravidade da lesão e direcionar o tratamento adequado. Na qual o enfermeiro analisará a extensão da queimadura, profundidade da queimadura, agente causador e o estado geral do paciente. O controle da dor é fundamental para o bem-estar do paciente queimado, pois a dor intensa pode atrasar a cicatrização e aumentar o risco de complicações. A avaliação da dor deve ser feita regularmente, utilizando ferramentas adequadas como escalas de dor. O tratamento da dor varia de acordo com a gravidade da queimadura e pode incluir analgésicos orais, intravenosos ou opioides, além de técnicas não farmacológicas. O enfermeiro desempenha um papel fundamental na assistência ao paciente queimado, desde a avaliação inicial até a alta hospitalar. O cuidado com pacientes queimados é complexo e exige um profissional de enfermagem qualificado, experiente e com profundo conhecimento técnico e científico. O enfermeiro deverá estar apto para realizar avaliações precisas, implementar o plano de tratamento de forma eficaz, fornecendo suporte emocional ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: gravidade queimadura; tratamento queimadura; cicatrização; analgésico.

16. SÍNDROME DE BURNOUT: Exaustão emocional entre os profissionais da enfermagem

Geovana Oliveira Matos; Luciene de Moraes Ramires de Souza; Ruberval Peres Gasques

RESUMO

A exaustão emocional na enfermagem é uma questão crítica que se intensifica devido às demandas emocionais e físicas dessa profissão. A Síndrome de Burnout, caracterizada por exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional, tem afetado muitos enfermeiros, comprometendo não apenas seu bem-estar, mas também a qualidade do atendimento prestado aos pacientes. Os fatores que contribuem para o Burnout incluem longas jornadas de trabalho, carga excessiva de pacientes, falta de apoio institucional e a pressão constante para atender a padrões elevados de cuidado. A exaustão emocional resulta em sentimento de impotência e desmotivação, levando os profissionais a desenvolverem atitudes cínicas em relação ao trabalho e aos pacientes. Os sintomas do Burnout incluem fadiga crônica, distúrbios do sono, irritabilidade e dificuldades de concentração, que podem prejudicar a saúde mental e física dos enfermeiros. Essa condição não só afeta os indivíduos, mas também repercute na equipe de saúde e nos pacientes, aumentando o risco de erros e diminuindo a satisfação no atendimento. Estratégias de prevenção, como o autocuidado, o fortalecimento do suporte social e a promoção de ambientes de trabalho saudáveis, são essenciais para combater a exaustão emocional. Reconhecer e abordar a síndrome de burnout é fundamental para garantir a saúde dos profissionais de enfermagem e a qualidade do cuidado prestado. A conscientização sobre essa questão é um passo crucial para a melhoria das condições de trabalho na área da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: síndrome de burnout; exaustão profissional; enfermagem; estresse ocupacional; saúde mental.

17. CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO EM IDOSOS

Mayara Dos Reis Kotai, Samara Rafaela Bevilaqua

RESUMO

A revisão integrativa apresentada visa consolidar conhecimentos sobre a prevenção e tratamento de lesões por pressão (LP), ressaltando a importância da atuação do enfermeiro nesse processo. A pesquisa, realizada entre abril e junho de 2024 em bases de dados como LILACS, BVS e SciELO, trouxe à tona a necessidade de uma abordagem multidisciplinar, envolvendo também profissionais de medicina, fisioterapia e nutrição. Protocolos de cuidados estruturados e a educação de pacientes e cuidadores são fundamentais para o sucesso na prevenção de LP. O estudo destaca a urgência de investir em tecnologias, como sensores inteligentes e terapias

inovadoras, para monitorar e tratar essas lesões, além de enfatizar a importância da assistência domiciliar como uma alternativa econômica e viável. O conhecimento sobre a fisiopatologia das LP, os diferentes estágios e fatores de risco, especialmente em pacientes idosos e aqueles com outras comorbidades, é crucial. A avaliação contínua e o tratamento adequados são essenciais para minimizar a incidência e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A revisão ainda menciona os principais métodos de tratamento, incluindo terapias tópicas e a necessidade de um planejamento de cuidados que priorize a capacitação dos enfermeiros. A utilização de escalas como a de Braden e Norton para avaliação do risco de desenvolvimento de LP é sugerida, destacando que a um acompanhamento clínico cuidadoso e uma abordagem multidisciplinar são fundamentais para a efetividade na prevenção e tratamento das lesões por pressão.

PALAVRAS-CHAVE: idosos; lesão por pressão; saúde; tratamento e tecnologia.

18. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE MENTAL: O papel do enfermeiro no atendimento de pacientes com depressão e ansiedade

Aline Coggo de Souza; Mariana Aparecida Maciel Sobrinho; Ruberval Peres Gasques

RESUMO

A saúde mental é um aspecto essencial do bem-estar geral e refere-se ao estado de equilíbrio emocional, psicológico e social de um indivíduo. Ela influencia a forma como pensamos, sentimos e agimos, bem como nossa capacidade de lidar com o estresse, relacionar-se com os outros e tomar decisões. Profissionais de saúde primária podem identificar sinais iniciais de transtornos mentais, oferecer suporte, implementar intervenções e encaminhar para especialistas quando necessário. Eles também têm um papel importante na educação e na promoção de práticas de saúde mental positiva. O papel do enfermeiro na atenção primária à saúde mental é crucial, especialmente no atendimento de pacientes com depressão e ansiedade. Enfermeiros são precocemente os primeiros profissionais a interagir com os pacientes e podem desempenhar várias funções importantes no manejo dessas condições. Profissionais de saúde primária estão em uma posição única para integrar cuidados físicos e mentais, proporcionando uma abordagem holística que considera o bem-estar geral do paciente. Implementar estratégias de prevenção e promoção da saúde mental, como aconselhamento sobre estilo de vida saudável, técnicas de manejo de estresse e autocuidado. É importante reconhecer a importância da saúde mental e buscar ajuda e suporte quando necessário para lidar com problemas e promover um equilíbrio saudável na vida.

PALAVRAS-CHAVE: sinais; acompanhamento; promoção da saúde; assistência.